

EXEMPLO – Equação de Euler com raízes complexas e aplicação a um problema de Dirichlet

Sabemos que, para resolver a Equação de Cauchy–Euler

$$a x^2 y'' + b x y' + c y = 0 , \quad (1)$$

devemos começar procurando uma solução da forma $y = x^m$. Substituindo em (1) vemos que m deve ser raiz da equação algébrica

$$a m (m - 1) + b m + c = 0 . \quad (2)$$

Suponhamos que (2) tenha raízes complexas $m = \alpha \pm i\beta$. Com elas construímos duas soluções linearmente independentes de (1),

$$z_1 = x^{\alpha+i\beta} \quad \text{e} \quad z_2 = x^{\alpha-i\beta} .$$

Já tínhamos trabalhado com exponenciais com expoente complexo, mas de base e . É fácil dar um sentido às exponenciais acima, cuja base não é e :

$$z_1 = x^{\alpha+i\beta} = x^\alpha \cdot x^{i\beta} = x^\alpha \cdot (e^{\ln x})^{i\beta} = x^\alpha \cdot e^{i\beta \ln x} = x^\alpha \cdot (\cos(\beta \ln x) + i \operatorname{sen}(\beta \ln x)) .$$

Analogamente obtemos

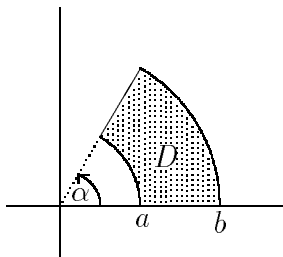
$$z_2 = x^{\alpha-i\beta} = x^\alpha \cdot (\cos(\beta \ln x) - i \operatorname{sen}(\beta \ln x)) .$$

As duas soluções z_1 e z_2 de (1) encontradas acima são linearmente independentes mas assumem valores complexos, o que pode ser um inconveniente para algumas aplicações. Por esta razão, vamos preferir as combinações lineares delas

$$y_1 = \frac{z_1 + z_2}{2} = x^\alpha \cos(\beta \ln x) \quad , \quad y_2 = \frac{z_1 - z_2}{2i} = x^\alpha \operatorname{sen}(\beta \ln x) ,$$

que são linearmente independentes e reais.

Aplicação (exercício 9 da lista 11). Determine a temperatura estacionária em uma barra, cuja seção é um “retângulo curvilíneo”, com duas faces consistindo de arcos de círculo subintendendo um ângulo α e centrados na origem, enquanto que as outras duas faces consistem de segmentos de raios do círculo maior. A face retilínea $\theta = \alpha$ é mantida à temperatura constante U_0 , enquanto que as demais faces são mantidas à temperatura 0.



Precisamente, temos o problema de Dirichlet:

$$\begin{cases} u_{rr} + \frac{1}{r} u_r + \frac{1}{r^2} u_{\theta\theta} = 0 & , \quad (a < r < b, 0 < \theta < \alpha) \\ u(r, 0) = u(a, \theta) = u(b, \theta) = 0 \\ u(r, \alpha) = U_0 \end{cases}$$

Resolvendo pelo método de separação de variáveis, começamos procurando u da forma $u(r, \theta) = \varphi(r) \psi(\theta)$. Substituindo na equação diferencial, temos

$$\varphi''(r) \psi(\theta) + \frac{1}{r} \varphi'(r) \psi(\theta) = -\frac{1}{r^2} \varphi(r) \psi''(\theta) .$$

Multiplicando por r^2 e dividindo por $\varphi(r) \psi(\theta)$, obtém-se

$$\frac{r^2 \varphi''(r) + r \varphi'(r)}{\varphi(r)} = -\frac{\psi''(\theta)}{\psi(\theta)} = \lambda .$$

Ficamos, então, com duas equações diferenciais independentes:

$$r^2 \varphi''(r) + r \varphi'(r) - \lambda \varphi(r) = 0 \quad \text{e} \quad \psi''(\theta) + \lambda \psi(\theta) = 0 .$$

A primeira é uma equação de Cauchy-Euler e a segunda é uma equação linear de coeficientes constantes. A condição de fronteira $0 = u(a, \theta) = \varphi(a) \psi(\theta)$ nos dá $\varphi(a) = 0$, pois caso contrário, teríamos $\psi(\theta) = 0$, para todo θ , que corresponde à solução trivial $u = 0$. Analogamente as condições de fronteira $u(b, \theta) = 0$ e $u(r, 0) = 0$ nos dão $\varphi(b) = 0$ e $\psi(0) = 0$. Passemos ao estudo do problema

$$\begin{cases} r^2 \varphi''(r) + r \varphi'(r) - \lambda \varphi(r) = 0 \\ \varphi(a) = \varphi(b) = 0 \end{cases}$$

1º Caso: $\lambda > 0$

Neste caso, $\lambda = \mu^2$, com $\mu > 0$. A equação algébrica $m(m-1) + m - \mu^2 = 0$ tem duas raízes reais diferentes $m_1 = \mu$ e $m_2 = -\mu$. Logo a equação de Cauchy-Euler

$$r^2 \varphi''(r) + r \varphi'(r) - \mu^2 \varphi(r) = 0$$

tem solução

$$\varphi(r) = A r^\mu + B r^{-\mu} .$$

Aplicando as condições de fronteira, temos

$$\begin{cases} A a^\mu + B a^{-\mu} = 0 \\ A b^\mu + B b^{-\mu} = 0 \end{cases}$$

Segue daí que $A = B = 0$, pois

$$\det \begin{pmatrix} a^\mu & a^{-\mu} \\ b^\mu & b^{-\mu} \end{pmatrix} = \left(\frac{a}{b}\right)^\mu - \left(\frac{b}{a}\right)^\mu \neq 0 ,$$

pois $a < b$. Logo $\varphi(r) = 0$ e a solução é trivial.

2º Caso: $\lambda = 0$

Neste caso, a solução da equação de Euler $r^2 \varphi''(r) + r \varphi'(r) = 0$ é $\varphi(r) = A + B \ln r$, pois a equação algébrica $m(m-1) + m = 0$ tem raiz dupla $m_1 = m_2 = 0$. As condições de fronteira $\varphi(a) = \varphi(b) = 0$ nos dão $A = B = 0$. Este caso, portanto, também é trivial.

3º Caso: $\lambda < 0$

Neste caso, $\lambda = -\mu^2$, com $\mu > 0$. A equação algébrica $m(m-1) + m + \mu^2 = 0$ tem duas raízes imaginárias $m_1 = i\mu$ e $m_2 = -i\mu$. Logo a equação de Cauchy-Euler

$$r^2 \varphi''(r) + r \varphi'(r) + \mu^2 \varphi(r) = 0$$

tem solução

$$\varphi(r) = A \cos(\mu \ln r) + B \sin(\mu \ln r).$$

As condições de fronteira $\varphi(a) = \varphi(b) = 0$ nos dão

$$\begin{cases} A \cos(\mu \ln a) + B \sin(\mu \ln a) = 0 \\ A \cos(\mu \ln b) + B \sin(\mu \ln b) = 0 \end{cases}$$

Só teremos solução não trivial para nosso problema, se o sistema acima possuir solução não trivial para A e B , mas isto só acontece se seu determinante for nulo, isto é,

$$\det \begin{pmatrix} \cos(\mu \ln a) & \sin(\mu \ln a) \\ \cos(\mu \ln b) & \sin(\mu \ln b) \end{pmatrix} = 0.$$

ou seja,

$$0 = \sin(\mu \ln b) \cos(\mu \ln a) - \sin(\mu \ln a) \cos(\mu \ln b) = \sin(\mu (\ln b - \ln a)).$$

Segue que devemos ter

$$\mu (\ln b - \ln a) = n \pi,$$

ou seja,

$$\mu = \frac{n \pi}{\ln b - \ln a}, \quad n = 1, 2, 3, \dots$$

Encontramos assim as funções

$$\varphi_n(r) = A_n \cos\left(\frac{n \pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right) + B_n \sin\left(\frac{n \pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right). \quad (3)$$

Mas temos a condição $\varphi(a) = 0$, dizendo que

$$A_n \cos\left(\frac{n \pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) + B_n \sin\left(\frac{n \pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) = 0. \quad (4)$$

Em (3) acima, $\varphi_n(r)$ está expressa em termos de duas constantes A_n e B_n , mas, usando (4), podemos eliminar uma constante.

Multiplicando (3) por $\text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right)$, obtemos

$$\begin{aligned} \varphi_n(r) \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) &= A_n \cos\left(\frac{n\pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right) \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) + \\ &+ B_n \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right) \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right). \end{aligned}$$

Usando (4), segue que

$$\begin{aligned} \varphi_n(r) \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) &= A_n \cos\left(\frac{n\pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right) \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) - \\ &- A_n \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right) \cos\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right), \end{aligned}$$

e, finalmente,

$$\varphi_n(r) \text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) = -A_n \text{sen}\left(\frac{n\pi (\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right) \quad (5)$$

Analogamente, multiplicando (3) por $\cos\left(\frac{n\pi \ln r}{\ln b - \ln a}\right)$, obtém-se

$$\varphi_n(r) \cos\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right) = B_n \text{sen}\left(\frac{n\pi (\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right). \quad (6)$$

Como $\cos\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right)$ e $\text{sen}\left(\frac{n\pi \ln a}{\ln b - \ln a}\right)$ não podem ser ambos nulos, segue de (5) e (6) que existe uma constante E_n (igual a $-A_n \text{sen}^{-1}\left(n\pi \ln a/(\ln b - \ln a)\right)$ ou a $B_n \cos^{-1}\left(n\pi \ln a/(\ln b - \ln a)\right)$) tal que

$$\varphi_n(r) = E_n \text{sen}\left(\frac{n\pi (\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right).$$

O valor de λ que corresponde a $\varphi_n(r)$ é

$$\lambda_n = -\mu^2 = -\left(\frac{n\pi}{\ln b - \ln a}\right)^2.$$

Pondo este valor de λ na outra equação, obtemos

$$\psi''(\theta) - \left(\frac{n\pi}{\ln b - \ln a}\right)^2 \psi(\theta) = 0,$$

cuja solução é

$$\psi(\theta) = C \exp\left(\frac{n\pi\theta}{\ln b - \ln a}\right) + D \exp\left(-\frac{n\pi\theta}{\ln b - \ln a}\right).$$

Usando a condição de fronteira $\psi(0) = 0$, obtemos $C + D = 0$ e, daí,

$$\psi_n(\theta) = E_n \sinh\left(\frac{n\pi\theta}{\ln b - \ln a}\right).$$

O terceiro caso nos dá, portanto,

$$u_n(r, \theta) = A_n \sin\left(\frac{n\pi(\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right) \cdot \sinh\left(\frac{n\pi\theta}{\ln b - \ln a}\right).$$

Fazendo a superposição dos termos encontrados, obtemos

$$u(r, \theta) = \sum_{n=1}^{\infty} A_n \sin\left(\frac{n\pi(\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right) \cdot \sinh\left(\frac{n\pi\theta}{\ln b - \ln a}\right).$$

Finalmente, usando a condição $u(r, \alpha) = U_0$, temos

$$U_0 = \sum_{n=1}^{\infty} A_n \sin\left(\frac{n\pi(\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right) \cdot \sinh\left(\frac{n\pi\alpha}{\ln b - \ln a}\right), \quad \text{para todo } r \in (a, b).$$

Observemos que a expansão acima não é uma série de Fourier (na variável r), mas se converte em uma série de Fourier pela mudança de variável

$$t = \frac{\pi(\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}.$$

De fato, quando r varia no intervalo $a < r < b$, vamos ter $0 < t < \pi$ e

$$U_0 = \sum_{n=1}^{\infty} A_n \sinh\left(\frac{n\pi\alpha}{\ln b - \ln a}\right) \cdot \sin nt, \quad \forall t \in (0, \pi),$$

que é uma expansão em série de senos no intervalo $(0, \pi)$, para a função constante. Segue que

$$\begin{aligned} A_n \sinh\left(\frac{n\pi\alpha}{\ln b - \ln a}\right) &= \frac{2}{\pi} \int_0^\pi U_0 \sin nt \, dt = \\ &= \frac{2U_0}{\pi} \left[-\frac{\cos nt}{n} \right]_0^\pi = \begin{cases} 0, & \text{se } n \text{ é par;} \\ \frac{4U_0}{n\pi}, & \text{se } n \text{ é ímpar.} \end{cases} \end{aligned}$$

Finalmente, obtemos a resposta

$$u(r, \theta) = \frac{4U_0}{n\pi} \sum_{m=0}^{\infty} \frac{\sin\left(\frac{(2m+1)\pi(\ln r - \ln a)}{\ln b - \ln a}\right) \cdot \sinh\left(\frac{(2m+1)\pi\alpha}{\ln b - \ln a}\right)}{(2m+1) \sinh\left(\frac{(2m+1)\pi\alpha}{\ln b - \ln a}\right)}.$$